



O poder sugestivo e relativizador do humano e da vida da obra *La casa pierde*, de Juan Villoro

Norma Gisele de Mattos (UNEMAT)
Ivana Ferigolo Melo (UNEMAT)

A obra *La casa pierde*, do escritor mexicano Juan Villoro, está constituída de dez contos em que é recorrente a presença de personagens pouco densas, cujas relações representadas são um tanto obscuras, o que agrega a essas narrativas contísticas um alto poder de sugestão em detrimento da veiculação de sentidos claros, consistentes e polarizados. Tal indefinição de sentidos confere à obra grande potencial de problematização da natureza humana, de convenções e comportamentos individuais e sociais. Partindo de tal constatação, buscasse nesse trabalho, que faz parte de um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, analisar o conto “Campeón ligero”, presente na referida obra, com o intuito de mostrar que o alto poder de sugestão característico desse conto corresponde a uma estratégia compositiva responsável por viabilizar uma representação de homem capaz de desestabilizar perspectivas e visões de mundo polarizadas e definidas. Defendese, ainda, que essa inclinação à relativização de valores presente nesse conto o vincula a uma tendência da narrativa latinoamericana contemporânea: a da desconstrução de identidades e sentidos definidos e estáveis.

